

Jarbas propõe combate a sonegadores

Primeiro governador eleito a reunir-se com o presidente pede que tributos não subam

ISABEL BRAGA

BRASÍLIA - O governador eleito de Pernambuco, Jarbas Vasconcelos (PMDB), avisou ontem o presidente Fernando Henrique Cardoso que é contrário ao aumento de impostos estaduais e federais. O presidente, segundo Jarbas, ouviu a sua opinião com "tranqüilidade". "Eu disse o que pensava e ele mostrou-se tranqüilo, enfatizando que haverá necessidade de cortes", comentou o governador eleito. "Mas o presidente não disse quais cortes irá fazer."

O peemedebista argumenta que as medidas de ajuste não devem incluir aumento de impostos porque a população já paga uma carga tributária muito pesada. "Devemos é azeitar a máquina, ir em cima dos sonegadores", comentou. "A população não suporta mais aumento de impostos", acrescentou, garantindo que no encontro de ontem, no Palácio da Alvorada, Fernando Henrique não mencionou aumento de impostos.

Jarbas não aceita nem mesmo a elevação da alíquota da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). "Não se deve aumentar coisa nenhuma", declarou. Ele disse estar preparado para os sacrifícios do ajuste fiscal, embora admita que ainda não conhece com clareza a situação financeira de Pernambuco. "Sei que vou ter de apertar, mas não sei aonde", observou, acrescentando que espera que a transição de poder no Estado "seja democrática e civilizada".

O governador eleito contou que Fernando Henrique disse a ele que a maior parte dos cortes será nos orçamentos dos ministérios. "O presidente disse também que mandará as medidas de ajuste o mais rápido possível para o Congresso, mas não determinou data."

Primeiro governador eleito a encontrar-se com Fernando Henrique depois das eleições, o peemedebista aproveitou a audiência para pedir ao presidente que ajude Pernambuco a resgatar "seu conteúdo social e econômico", assim como

fez no Rio Grande do Sul e no Rio de Janeiro. "Isso não foi feito com Pernambuco porque o presidente não tinha lá um aliado; tinha um governador que atrapalhava", afirmou, numa referência ao atual governador, Miguel Arraes (PSB). "A situação mudou, e eu vim pedir a ele que nos ajude nesse momento de dificuldade."

Jarbas também solicitou colaboração no combate ao plantio de maconha no Estado, na região do São Francisco, conhecida como Polígono da Maconha. Segundo ele, a polícia pernambucana não tem condições de combater o problema e o Estado precisa de ajuda federal, das Forças Armadas ou da Polícia Federal.

**A
RGUMENTO**
**É QUE CARGA
TRIBUTÁRIA JÁ É
MUITO PESADA**

"Temos de fazer uma ação conjunta", defendeu. "Não adianta nadar levar um helicóptero e uma equipe de TV para arrancar alguns pés de maconha; essa ação não interessa", criticou. O presidente disse ao governador que dará ajuda e pediu a ele que procurasse ontem mesmo o ministro-chefe da Casa Militar, general Alberto Cardoso.